

Comissão investiga depósitos

Diante da assiduidade e do vulto dos depósitos na conta pessoal do governador do DF, Joaquim Roriz, os membros da CPI do Orçamento querem concentrar, a partir de agora, toda atenção em seus extratos bancários. O deputado Aloízio Mercadante, membro da Subcomissão de Bancos, chegou a admitir que, pela grandiosidade das cifras, a CPI já pode até pensar em convocá-lo.

Depósitos — A Subcomissão de Bancos ainda não começou o rastreamento das contas de Roriz, mas já identificou pelo menos cinco depósitos considerados suspeitos.

Pelos extratos do Unibanco foram

feitos quatro grandes depósitos em 1989, no período de fevereiro a novembro. No dia 17 de maio, o crédito foi de 164 mil 884 dólares; em 29 de maio, outro de 264 mil 248 dólares; em 19 de junho, um terceiro de 152 mil 765 dólares; e, em 5 de julho um quarto de 297 mil 907 dólares. Há, ainda no Unibanco cinco depósitos no mesmo dia 29 de maio com cheques de numeração sequenciada, cada um no mesmo valor de 17 mil 742 dólares. Os depósitos que originaram a abertura dessa conta no Unibanco no dia 20 de janeiro de 1989, já foram identificados como o equivalente a 32 mil dólares.